ReformaBrasil

LIÇÃO 05

Sábado, 31 de Outubro de 2026

Andando dignamente

“Para que andeis dignos do Senhor, agradando-Lhe em tudo, frutificando em toda boa obra e crescendo no conhecimento de Deus; corroborados em toda fortaleza, segundo a força da Sua glória, em toda a paciência e longanimidade, com gozo” (Colossenses 1:10 e 11).

“Paulo expressou em palavras seus bons desejos em favor dos crentes colossenses. Como é elevado o ideal que essas palavras apresentam diante do seguidor de Cristo! Elas mostram as maravilhosas possibilidades da vida cristã e deixam claro que não há limite para as bênçãos que os filhos de Deus podem receber.” — Atos dos apóstolos, p. 471.

Estudo adicional: Testemunhos para a igreja, vol. 2, pp. 71-77; Ibidem, vol. 8, pp. 286-289.

DOMINGO, 25 DE OUTUBRO | 1. UM EXEMPLO PARA NÓS

1A) Como o apóstolo Paulo expressa sua profunda confiança na condição espiritual dos crentes colossenses? Colossenses 1:1-6.

Cl 1:1-6 — Paulo, apóstolo de Jesus Cristo, pela vontade de Deus, e o irmão Timóteo, 2 Aos santos e irmãos fiéis em Cristo, que estão em Colossos: Graça a vós, e paz da parte de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo. 3 Graças damos a Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, orando sempre por vós, 4 Porquanto ouvimos da vossa fé em Cristo Jesus, e do amor que tendes para com todos os santos; 5 Por causa da esperança que vos está reservada nos céus, da qual já antes ouvistes pela palavra da verdade do evangelho, 6 Que já chegou a vós, como também está em todo o mundo; e já vai frutificando, como também entre vós, desde o dia em que ouvistes e conhecestes a graça de Deus em verdade.

“Os capítulos 1 e 2 de Colossenses foram apresentados a mim como a expressão do ideal que nossas igrejas em todas as partes do mundo deveriam alcançar.” — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 7, p. 906.

1B) O que essa fé motivava o apóstolo a fazer? Colossenses 1:7-11.

Cl 1:7-11 — Como aprendestes de Epafras, nosso amado conservo, que para vós é um fiel ministro de Cristo, 8 O qual nos declarou também o vosso amor no Espírito. 9 Por esta razão, nós também, desde o dia em que o ouvimos, não cessamos de orar por vós, e de pedir que sejais cheios do conhecimento da sua vontade, em toda a sabedoria e inteligência espiritual; 10 Para que possais andar dignamente diante do Senhor, agradando-lhe em tudo, frutificando em toda a boa obra, e crescendo no conhecimento de Deus; 11 Corroborados em toda a fortaleza, segundo a força da sua glória, em toda a paciência, e longanimidade com gozo.

“[Colossenses 1:9-11 é citado aqui.] Vejam como essa oração é completa! Não há limite para as bênçãos que é nosso privilégio receber. Podemos ser ‘cheios do conhecimento da Sua vontade’. O Espírito Santo jamais teria inspirado Paulo a fazer essa oração em favor de seus irmãos se não fosse possível para eles receberem de Deus uma resposta de acordo com o pedido. Sendo assim, sabemos que a vontade de Deus se torna mais clara para o Seu povo à medida que eles precisam de uma compreensão mais ampla dessa vontade.” — Idem.

SEGUNDA-FEIRA, 26 DE OUTUBRO | PODER CRIADOR EM CRISTO

2A) Descreva a experiência gloriosa que o apóstolo apresenta — e como devemos manter nossa fé firme permanecendo nela. Colossenses 1:12-14.

Cl 1:12-14 — Dando graças ao Pai que nos fez idôneos para participar da herança dos santos na luz; 13 O qual nos tirou da potestade das trevas, e nos transportou para o reino do Filho do seu amor; 14 Em quem temos a redenção pelo seu sangue, a saber, a remissão dos pecados.

“Devemos permanecer firmes na liberdade com que Cristo nos libertou e nos regozijar na verdade. Deus Se desagrada de nós quando vamos ouvir o erro sem que haja uma necessidade real de fazê-lo, pois, a menos que Ele nos envie a essas reuniões em que o erro é forçado ao coração das pessoas pelo poder da vontade, o Senhor não nos guardará. Os anjos param de nos proteger, e ficamos expostos aos ataques do inimigo, que lança escuridão e fraqueza sobre nós usando seu próprio poder e o dos anjos maus. Desse modo, a luz ao nosso redor se contamina com as trevas. […]
“Não temos tempo a perder ouvindo fábulas, e nossa mente não deveria se desviar assim. Em vez disso, ela deveria se ocupar com a verdade presente e com a busca por sabedoria, para que possamos obter um conhecimento mais completo da nossa posição a fim de que, com mansidão, sejamos capazes de apresentar, pelas Escrituras, a razão da nossa esperança.” — Primeiros escritos, pp. 124 e 125.
“[Deus] ‘nos tirou da potestade das trevas e nos transportou para o reino do Filho do Seu amor’ (Colossenses 1:13). Sua Palavra nos oferece tudo isso. Se recebemos a Palavra, alcançamos a libertação.” — O Desejado de Todas as Nações, p. 320.

2B) Como a comparação de texto com texto esclarece o conceito da preeminência de Cristo? Colossenses 1:15 e 18. Compare o termo “primogênito” em Salmos 89:20 e 27; 1 Samuel 16:11-13.

Cl 1:15 e 18 — O qual é imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação; [...] 18 E ele é a cabeça do corpo, da igreja; é o princípio e o primogênito dentre os mortos, para que em tudo tenha a preeminência.
Sl 89:20 e 27 — Achei a Davi, meu servo; com santo óleo o ungi, [...] 27 Também o farei meu primogênito mais elevado do que os reis da terra.
1Sm 16:11-13 — Disse mais Samuel a Jessé: Acabaram-se os moços? E disse: Ainda falta o menor, que está apascentando as ovelhas. Disse, pois, Samuel a Jessé: Manda chamá-lo, porquanto não nos assentaremos até que ele venha aqui. 12 Então mandou chamá-lo e fê-lo entrar (e era ruivo e formoso de semblante e de boa presença); e disse o Senhor: Levanta-te, e unge-o, porque é este mesmo. 13 Então Samuel tomou o chifre do azeite, e ungiu-o no meio de seus irmãos; e desde aquele dia em diante o Espírito do Senhor se apoderou de Davi; então Samuel se levantou, e voltou a Ramá.

“Temos uma única fotografia perfeita de Deus, que é o próprio Jesus Cristo.” — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 7, p. 906.

2C) O que revela Cristo como Deus? Colossenses 1:16 e 17; João 1:1-3; Hebreus 1:2.

Cl 1:16 e 17 — Porque nele foram criadas todas as coisas que há nos céus e na terra, visíveis e invisíveis, sejam tronos, sejam dominações, sejam principados, sejam potestades. Tudo foi criado por ele e para ele. 17 E ele é antes de todas as coisas, e todas as coisas subsistem por ele.
Jo 1:1-3 — NO princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. 2 Ele estava no princípio com Deus. 3 Todas as coisas foram feitas por ele, e sem ele nada do que foi feito se fez.
Hb 1:2 — A quem constituiu herdeiro de tudo, por quem fez também o mundo.

“Por meio de Cristo, a Palavra, um Deus pessoal criou o ser humano e o capacitou com inteligência e capacidade.” — A ciência do bom viver, p. 415.
“A mão que mantém os mundos no espaço, a mão que sustenta em sua ordem e incansável atividade todos os elementos através do universo de Deus, é a mesma mão que foi cravada na cruz por nós.” — Educação, p. 132.

TERÇA-FEIRA, 27 DE OUTUBRO | VALORIZANDO O SACRIFÍCIO

3A) O que precisamos entender sobre o profundo significado da missão de Cristo ao vir como Filho do homem? Colossenses 1:19 e 20; Colossenses 2:9.

Cl 1:19 e 20 — Porque foi do agrado do Pai que toda a plenitude nele habitasse, 20 E que, havendo por ele feito a paz pelo sangue da sua cruz, por meio dele reconciliasse consigo mesmo todas as coisas, tanto as que estão na terra, como as que estão nos céus.
Cl 2:9 — Porque nele habita corporalmente toda a plenitude da divindade.

“Para compreender totalmente o valor da salvação é necessário entender o preço que ela custou. Por causa de ideias limitadas a respeito dos sofrimentos de Cristo, muitos dão pouco valor à grande obra da expiação. […] É possível ver nesse plano divino a mais incrível manifestação do amor de Deus para com a raça decaída.” — Testemunhos para a igreja, vol. 2, p. 200.
“Embora a glória divina de Cristo tenha, por algum tempo, ficado escondida e eclipsada ao Ele assumir a humanidade, ainda assim não deixou de ser Deus quando Se tornou homem. O humano não substituiu o divino, nem o divino tomou o lugar do humano. Esse é o mistério da piedade. As duas naturezas, a ‘humana’ e a ‘divina’, estavam íntima e inseparavelmente unidas

em Cristo, e ainda assim tinham, cada qual, sua individualidade. Embora Cristo tivesse Se humilhado para Se tornar homem, ainda continuou tendo a posse da Divindade, que não poderia se perder enquanto permanecesse fiel e verdadeiro à Sua lealdade. Cercado de tristeza, sofrimento e contaminação moral, desprezado e rejeitado pelo povo que tinha recebido o encargo de confiança de preservar os oráculos do Céu, Jesus ainda podia falar de Si mesmo como 'o Filho do homem que está no Céu' (João 3:13). Ele estava pronto a reassumir Sua glória divina quando concluísse Sua obra aqui na Terra." — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 5, p. 1129.
"Cristo colocou a cruz no caminho dos raios da glória que vem do Céu porque é ali que essa luz deve prender o olhar do ser humano. A cruz está sob o resplendor do rosto divino, de modo que, contemplando a cruz, as pessoas possam ver e conhecer a Deus e a Jesus Cristo, a quem Ele enviou. Ao contemplar a Deus, olhamos Àquele que derramou Sua alma na morte. Ao contemplar a cruz, nosso olhar se estende até Deus, e compreendemos então Seu ódio pelo pecado. Mas, enquanto vemos na cruz o ódio de Deus ao pecado, contemplamos também Seu amor pelos pecadores — um amor mais forte do que a morte." — Ibidem, p. 1133.

3B) Como o apóstolo resume a obra que Cristo realiza em favor dos que se entregam plenamente a Ele? Colossenses 1:21 e 22.

Cl 1:21 e 22 — A vós também, que noutro tempo éreis estranhos, e inimigos no entendimento pelas vossas obras más, agora contudo vos reconciliou: 22 No corpo da sua carne, pela morte, para perante ele vos apresentar santos, e irrepreensíveis, e inculpáveis.

"Cristo fez provisão para que Sua igreja seja um corpo transformado, iluminado com a luz do Céu, tendo a glória de Emanuel. É Seu propósito que cada cristão esteja cercado por uma atmosfera espiritual de luz e paz. Não há limite à utilidade daquele que, pondo o eu de lado, abre espaço para a atuação do Espírito Santo em seu coração e vive uma vida inteiramente consagrada a Deus." — Testemunhos para a igreja, vol. 8, p. 19.

QUARTA-FEIRA, 28 DE OUTUBRO | UM CHAMADO CONTÍNUO

4A) De que condição importante depende a segurança total da salvação daqueles que vão a Cristo? 1 Coríntios 15:1 e 2; Colossenses 1:23.

1Co 15:1 e 2 — Também vos notifico, irmãos, o evangelho que já vos tenho anunciado; o qual também recebestes, e no qual também permaneceis. 2 Pelo qual também sois salvos se o retiverdes tal como vo-lo tenho anunciado; se não é que crestes em vão.
Cl 1:23 — Se, na verdade, permanecerdes fundados e firmes na fé, e não vos moverdes da esperança do evangelho que tendes ouvido, o qual foi pregado a toda criatura que há debaixo do céu, e do qual eu, Paulo, estou feito ministro.

"Não podemos ter uma religião instável. O evangelho deve ser proclamado e recebido individualmente. Uma simples aceitação geral é insuficiente. Em vez disso, é essencial aceitar a verdade inteligentemente no coração, na qual o recebedor deve se firmar, e, com perseverança, transmitir a outros o conhecimento recebido. A verdade deve ser praticada em todos os aspectos, retendo firme a palavra da vida, 'pelo qual sois também salvos, se o retiverdes tal como vo-lo tenho anunciado, se não é que crestes em vão' (1 Coríntios 15:2).
"Há uma declaração de fé tão diluída pelos traços naturais de caráter que já não tem mais virtude salvadora, por ter perdido seu traço distintivo de semelhança com Cristo. Embora afirmando ser rico, no fim você se verá miserável, pobre, cego e nu. Quando há uma crença e uma prática descuidadas, que não seguem as lições de Cristo, então você tem uma fé inútil. Seu coração deve conter ou tesouros de bondade ou tesouros de maldade. O recebedor da verdade retira coisas boas do bom tesouro do coração. Aquele que afirma crer, mas não pratica, retira dali coisas más que ferem, desanimam e destroem.
"Peço a você, meu irmão, que não aja como uma criança no entendimento, mas como um filho que põe em prática a Palavra de Deus. Cristo diz: 'Por que Me chamais Senhor, Senhor, e não fazeis o que Eu digo?' A coerência de nossa conduta em palavras, em paciência, em um temperamento manso, revelará Cristo no coração. Tome as rédeas da sua vida com seriedade, meu irmão, e avance de modo firme, passo a passo, para ser um vencedor." — Manuscript Releases, vol. 9, pp. 213 e 214.

4B) Como Paulo descreve sua própria vocação? Colossenses 1:24 e 25; 2 Coríntios 11:28-30.

Cl 1:24 e 25 — Regozijo-me agora no que padeço por vós, e na minha carne cumpro o resto das aflições de Cristo, pelo seu corpo, que é a igreja; 25 Da qual eu estou feito ministro segundo a dispensação de Deus, que me foi concedida para convosco, para cumprir a palavra de Deus
2Co 11:28-30 — Além das coisas exteriores, me oprime cada dia o cuidado de todas as igrejas. 29 Quem enfraquece, que eu também não enfraqueça? Quem se escandaliza, que eu me não abrase? 30 Se convém gloriar-me, gloriar-me-ei no que diz respeito à minha fraqueza.

“Anime-se com a experiência do apóstolo Paulo. Ele passou por muitas provações. Foi um obreiro incansável e viajava constantemente, algumas vezes por regiões inóspitas, outras pelo mar, em tempestades e tormentas. O trabalho dele era muito mais duro do que o nosso, pois as viagens daquele tempo não ofereciam as comodidades que existem agora. No entanto, Paulo não permitia que obstáculo algum o impedisse de cumprir sua obra.” — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 6, p. 1106.

QUINTA-FEIRA, 29 DE OUTUBRO | O MISTÉRIO EM AÇÃO

5A) Qual é a única forma com que os cristãos podem exemplificar o evangelho vivo que devem compartilhar? Colossenses 1:27-29.

Cl 1:27-29 — Aos quais Deus quis fazer conhecer quais são as riquezas da glória deste mistério entre os gentios, que é Cristo em vós, esperança da glória; 28 A quem anunciamos, admoestando a todo o homem, e ensinando a todo o homem em toda a sabedoria; para que apresentemos todo o homem perfeito em Jesus Cristo; 29 E para isto também trabalho, combatendo segundo a sua eficácia, que opera em mim poderosamente.

“Por meio do poder de Cristo, homens e mulheres quebram as correntes dos hábitos pecaminosos. Abandonam o egoísmo. O profano se torna reverente; o bêbado, sóbrio; o corrompido, puro. Pessoas que traziam a semelhança de Satanás são transformadas à imagem de Deus. Essa mudança é, em si mesma, o maior dos milagres. A mudança que a Palavra opera é um dos mais profundos mistérios da própria Palavra. Não podemos compreender isso; somente podemos crer, conforme as Escrituras declaram, que é ‘Cristo em vós, esperança da glória’.” — Atos dos apóstolos, p. 476.

“São necessárias pessoas santificadas e altruístas; pessoas que não evitem provas e responsabilidades; pessoas corajosas e verdadeiras; homens e mulheres em cujo coração Cristo esteja formado como ‘a esperança da glória’ e que, com lábios tocados com fogo santo, ‘preguem a Palavra’. Por falta de obreiros assim, a causa de Deus tem perdido força e enfraquecido, e erros fatais, como veneno mortal, contaminam a moral e arruínam as esperanças de grande parte da humanidade.” — Ibidem, p. 507.

“Se Cristo está em você, ‘a esperança da glória’, você não terá disposição de vigiar os outros para flagrar e expor seus erros. Em vez de buscar acusar e condenar, seu objetivo será ajudar, abençoar e salvar. Ao lidar com aqueles que estão em erro, você atenderá à ordem: ‘Olha por ti mesmo, para que não sejas também tentado’ (Gálatas 6:1). Você se lembrará das muitas vezes em que errou e de como foi difícil encontrar o caminho certo depois que dele se afastou. Não empurrará seu irmão para uma escuridão maior, mas, com o coração cheio de piedade, lhe falará do perigo que corre.

“Aquele que olha frequentemente para a cruz do Calvário, lembrando que seus pecados colocaram o Salvador ali, nunca tentará calcular o grau de sua culpa em comparação com a das outras pessoas. Não se colocará no lugar de juiz para ser um acusador dos outros. Não pode haver atitude de crítica ou de exaltação de si mesmo naqueles que andam à sombra da cruz do Calvário.” — O maior discurso de Cristo, p. 128.

SEXTA-FEIRA, 30 DE OUTUBRO | PARA VOCÊ REFLETIR

1. Que anseio de Paulo pelos colossenses devemos aplicar a nós mesmos hoje?
2. Como as Escrituras exaltam a Cristo como Criador de todas as coisas?
3. Por que uma compreensão correta da natureza de Cristo é essencial?
4. Embora alguém possa afirmar ser seguidor de Cristo, que descuido contradiz a verdadeira fé nEle?
5. Por que “Cristo em nós, a esperança da glória” é tão necessário em nossos dias?